

A CIRURGIA DE CATARATA E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DURANTE O ENVELHECIMENTO

Ana Letícia Oliveira Cadena ¹
Ana Caroline Gomes de Miranda Linhares ²
Vinicius Paiva Cândido dos Santos ³

1

RESUMO

Introdução: A catarata caracteriza-se pela opacificação do cristalino ocular, a qual prejudica a transmissão luminosa e a formação de imagem, representando uma das maiores causas de deficiência visual e de cegueira em idosos. O único tratamento eficaz, seguro e recomendado para essa condição consiste na intervenção cirúrgica, a partir da remoção da lente opaca do olho e a implantação de uma lente intraocular artificial. **Objetivo:** Demonstrar os impactos na qualidade de vida dos idosos mediante a realização da cirurgia de catarata. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, com investigações conduzidas na base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Foram utilizados os descritores na chave de busca: cirurgia de catarata, qualidade de vida, idosos. Foram combinados com o operador booleano AND, encontrando-se 18 pesquisas. Os critérios de inclusão estabelecidos foram artigos completos, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos. A partir da leitura dos títulos e resumos, estudos que não abordavam sobre o tema foram excluídos. Dessa forma, foram selecionados 9 artigos para análise. **Discussão:** Os estudos apontaram uma melhora na acuidade visual e na qualidade de vida dos pacientes após a cirurgia de catarata. Foi observado que os oftalmologistas tendem a avaliar os resultados da cirurgia de catarata concentrando-se em parâmetros clínicos, entretanto eles podem ser de difícil compreensão para os pacientes, uma vez que medem a própria qualidade de vida pela sua capacidade de realizar atividades diárias. **Conclusão:** O estudo demonstrou como a cirurgia de catarata é essencial para os idosos, tendo em vista que reduz o risco de quedas e previne desequilíbrios, acontecimentos comuns durante o envelhecimento.

Palavras-chave: Artigo completo, Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

INTRODUÇÃO

A catarata consiste em uma doença oftalmológica de curso insidioso e progressivo, caracterizada pela opacificação ou turvação do cristalino ocular. Isso ocorre devido à perda de transparência do cristalino após inúmeros processos degenerativos e oxidativos que desnaturam e coagulam as proteínas presentes em suas fibras. Tal fato impede a passagem de

¹ Graduanda de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – FCMPB;
linharesanacaroline@gmail.com

² Graduanda de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - FCMPB;

³ Orientador do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - FCMPB;

luz para a retina e repercute em visão turva, com imagens distorcidas e sem brilho. (SHORSTEIN NH, MYERS WG, 2020).

O principal fator de risco não modificável dessa patologia é a senilidade, ao passo que a doença é mais prevalente a partir da quinta década de vida, podendo ter interferência de outros fatores como trauma ocular, doenças oculares prévias, diabetes mellitus, exposição à radiação ultravioleta e tabagismo (MOSHIRFAR M, et al., 2021; SHARMA B, et al., 2020).

As manifestações clínicas da doença englobam diplopia, poliopia, sensibilidade ao brilho e a luz, diminuição da acuidade visual ou embaçamento da visão que pode ocorrer de maneira gradual e indolor, podendo ser unilateral ou bilateral, perturbação no reconhecimento das cores, com aspecto de desbotamento ou amarelamento dos objetos (MONTERO MG, et al., 2019). Nesse cenário, a visualização do meio torna-se limitada, com redução da acuidade ou do campo visual, cursando com interferências em propriocepção, contraste ou ofuscamento, o que predispõe a danos na realização de atividades básicas diárias. Como complicação, a catarata configura-se como a principal causa de cegueira reversível em países de baixa e média renda, estimando um número de 95 milhões de indivíduos com essa condição oftalmológica (LIU *et al.*, 2017).

A intervenção cirúrgica é considerada o tratamento mais eficaz para a doença, independentemente da sua etiologia. Ele consiste na facectomia, extração cirúrgica do cristalino opacificado, associada ao implante de lente intraocular (LIO) e é indicada quando a qualidade de vida do paciente é comprometida ou quando ele não consegue mais realizar suas tarefas domésticas e/ou laborais (LIN *et al.*, 2018). Atualmente, existem várias técnicas para realizar esse procedimento cirúrgico, como Extração Extracapsular Programada (EECP), cirurgia de catarata por facoemulsificação (FACO) e cirurgia de catarata assistida por laser de Femtosegundo (FLACS) (SCHWEITZER, C. et al., 2020).

O presente estudo tem como objetivo demonstrar os impactos na qualidade de vida dos idosos a partir da realização da cirurgia oftalmológica para tratamento da catarata. Essa análise fundamenta-se na necessidade de explorar os benefícios desse procedimento em relação à maximização do conforto no processo de envelhecimento e ao aumento da expectativa de vida.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura, de caráter descritivo, a partir da seleção e discussão de estudos sobre a temática. A busca dos artigos ocorreu a partir da seguinte pergunta norteadora: “Quais os impactos da cirurgia de catarata na qualidade de vida durante o envelhecimento?” Utilizou-se os descritores “Cirurgia de catarata” AND “Qualidade de vida” AND “Idosos” na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a qual contempla as seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (Medline), e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

A busca ocorreu utilizando o recorte temporal dos artigos publicados nos últimos 5 anos, sendo localizados um total de 18 (dezoito) artigos. A partir dos artigos encontrados, realizou-se leitura do título e do resumo, aplicando em seguida os critérios de inclusão e exclusão.

Dos dezoito artigos, utilizaram-se para o presente estudo somente aqueles que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: artigos coerentes com o tema do estudo, em português, inglês ou espanhol, artigos completos e disponíveis na íntegra. Nesse sentido, 9 (nove) artigos foram selecionados e 9 (nove) foram excluídos por estarem duplicados, indisponíveis ou em fuga temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Esquematização dos estudos selecionados

Ano de publicação	Título	Periódico	Principais resultados
2022	O que é e o que define se um paciente deve ou não realizar cirurgia para catarata?	Núcleo de Telessaúde NUTES PE	Como a evolução da catarata geralmente é bilateral com certa assimetria, torna-se fundamental a importância da realização da cirurgia do segundo olho para recuperação integral do sistema visual
2022	Impacto da cirurgia de catarata na acuidade visual e na qualidade de vida usando o National	Revista Brasileira de Oftalmologia	A cirurgia de catarata realizada em ambiente hospitalar de ensino proporciona melhora na qualidade de vida e na acuidade visual, sendo fundamental que

	Eye Institute Visual Function Questionnaire 25 em um hospital público de ensino no Brasil		os órgãos de saúde pública garantam o acesso da população a esse procedimento.
2021	Avaliação da qualidade de vida em pacientes idosos antes e após a cirurgia de catarata	Revista Brasileira de Oftalmologia	É eficaz a intervenção cirúrgica realizada em face da catarata na melhoria da acuidade visual, ressaltando, inclusive, que idosos com medo de cair e que tinham catarata registram menos confiança no equilíbrio próprio, o que pode limitar as atividades funcionais.
2020	Análise da qualidade de vida antes e após cirurgia de catarata com implante de lente intraocular	Revista Brasileira de Oftalmologia	Houve melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes submetidos à cirurgia de catarata com implante de LIO.
2020	Avaliação da qualidade de vida e acuidade visual após capsulotomia posterior com neodímio: Laser YAG em adultos	Revista Brasileira de Oftalmologia	A utilização do laser Nd: YAG na capsulotomia não apenas aprimora a nitidez visual, mas também tem o potencial de aperfeiçoar a qualidade de vida.
2019	Qualidade de vida relacionada à visão após vitrectomia via pars plana com ou sem cirurgia combinada de catarata para pacientes com buraco macular idiopático	Int Ophthalmol	A eficácia da vitrectomia para pacientes com catarata melhora a função visual e a estrutura anatômica do paciente, como também acuidade visual.
2019	Alterações na função visual e qualidade de vida em pacientes operados de catarata	MEDISAN	A sensibilidade ao contraste é considerada uma ferramenta muito mais eficaz do que a medição da acuidade visual, uma vez que a perda de visão estimada com o gráfico de Snellen não nos permite

			especificar completamente o grau de gravidade real desta deficiência, que é alcançada através do teste de sensibilidade ao contraste.
2018	Qualidade de vida e visão pós-facectomia	Revista Brasileira de Oftalmologia	A evolução da facectomia tem mostrado inovações consideráveis no desenvolvimento de novos tipos de lentes intraoculares. As lentes atuais são capazes, além de tratar a catarata, de corrigir erros refracionais
2018	Efeitos dos parâmetros clínicos nos resultados relatados pelos pacientes em pacientes com catarata: um estudo multicêntrico	Acta Ophthalmol	A qualidade da visão melhorou mais nos pacientes operados em ambos os olhos e estes tiveram menos complicações pós-operatórias.

Após a análise dos resultados dos estudos selecionados, foi possível identificar que a presença de catarata aumenta a chance de queda na população idosa, pois durante o envelhecimento ocorre uma diminuição na percepção de distâncias, profundidade e equilíbrio. Além disso, há uma redução na estabilidade e na capacidade de se adaptar à escuridão, o que resulta em dificuldades na percepção de perigos iminentes, como Faria et al (2021) apontou.

Assim, o principal fator de risco para o desenvolvimento da catarata é o avanço da idade tendo em vista que, de acordo com Berthe et al (2019), no envelhecimento as lentes dos olhos perdem flexibilidade, transparência e aumentam em espessura. Condições clínicas associadas à idade contribuem para a quebra e aglomeração de proteínas e fibras dentro das lentes, causando turvação. Conforme a catarata progride, a nebulosidade torna-se mais densa, dispersando e bloqueando a passagem da luz pelo cristalino, o que impede que uma imagem clara alcance a retina, resultando em visão turva.

Em consequência, a fim de proporcionar uma solução permanente para a catarata, a facectomia é uma intervenção cirúrgica que envolve a remoção do cristalino turvo e a colocação de uma lente intraocular. Mendonça et al (2018) relata que as inovações da cirurgia vêm ocorrendo no desenvolvimento de novos tipos de lentes intraoculares, capazes não só de tratar a catarata, como também de corrigir erros refracionais do olho.

Quanto à cirurgia, uma pesquisa feita por Teles et al (2020) em um grupo de 41 pacientes com idade média de 72, atestou que houve melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes submetidos à cirurgia de catarata com implante de lente intraocular. Por isso, a cirurgia é indicada sempre que a qualidade de vida do paciente é comprometida ou quando ele não consegue mais realizar suas tarefas domésticas ou atividades laborais

Ademais, Koch et al (2022) elucidam que a cirurgia de catarata realizada em ambiente hospitalar de ensino proporciona melhora benéfica para os pacientes e para os estudantes, sendo fundamental que os órgãos de saúde pública assegurem que a população tenha acesso a esse procedimento. Além disso, Koch et al (2020) realizou uma análise quanto a capsulotomia posterior com laser YAG, uma intervenção comum e eficaz para tratar a opacificação da cápsula posterior após a cirurgia de catarata, proporcionando melhora na qualidade visual.

Complementarmente, Wang et al (2019) comprovam que a progressão pós-operatória da catarata pode afetar gravemente a recuperação da função visual, e por isso os cuidados recomendados devem ser seguidos no período pós-operatório dos pacientes a fim de garantir os melhores resultados possíveis.

Por fim, é essencial compreender como a cirurgia de catarata afetou os pacientes idosos e quais foram os benefícios gerados. Por isso, Stolk-vos et al (2018) estudou os relatos dos efeitos dos parâmetros clínicos em pacientes com catarata após a cirurgia e chegou à conclusão de que a melhora na qualidade da visão foi mais significativa nos pacientes submetidos à cirurgia em ambos os olhos, e esses indivíduos apresentaram menos complicações após a operação. Além disso, o estudo ressaltou que os parâmetros clínicos avaliados pelos oftalmologistas não significam tanto para os pacientes tendo em vista que o principal interesse é a sua capacidade de realizar atividades diárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cirurgia de catarata é um procedimento oftalmológico crucial que visa a remoção do cristalino opacificado, restaurando assim a visão comprometida pela catarata. Vale ressaltar que o desenvolvimento da doença é bilateral assimétrico, ou seja, há opacificação do cristalino de ambos os olhos mas um se desenvolve primeiro que o outro. Assim, durante a cirurgia, o cristalino opaco é substituído por uma lente intraocular, promovendo uma solução eficaz e duradoura para a condição. Tal procedimento é amplamente reconhecido como o melhor meio para tratar a catarata e melhorar a qualidade de vida, especialmente para a

população idosa, que é mais suscetível a essa condição ocular pelo processo fisiológico do envelhecimento.

Além de restaurar a acuidade visual, a cirurgia de catarata desempenha um papel fundamental na prevenção de eventos adversos associados ao envelhecimento, como quedas e desequilíbrios. O estudo evidenciou que a realização da cirurgia não apenas reduz o risco de quedas, mas também contribui para a prevenção de desequilíbrios, eventos que são frequentemente associados ao envelhecimento. Dessa forma, a cirurgia de catarata emerge como uma intervenção essencial para melhorar a saúde ocular e a qualidade de vida dos idosos, promovendo não apenas uma visão mais clara, mas também a segurança e o bem-estar físico durante o processo de envelhecimento.

REFERÊNCIAS

LIN, H. *et al.* Visual restoration after cataract surgery promotes functional and structural brain recovery. **EBioMedicine**, v. 30, p. 52-61, 2018.

LIU, Y-C. *et al.* Cataracts. **Lancet.**, v. 390, n. 10094, p. 600-12, ago. 2017.

MONTERO MG, et al. Binocular vision alterations after refractive and cataract surgery: a review. *Acta Ophthalmologica*, 2019; 97(2): e145-e155.

MOSHIRFAR M, et al. Cataract Surgery. *StatPearls*, 2021; 1-7.

SCHWEITZER, C. et al. Femtosecond laser-assisted versus phacoemulsification cataract surgery (FEMCAT): a multicentre participant-masked randomised superiority and cost-effectiveness trial. **Lancet**, v. 395, n. 10219, p. 212–224, 2020.

SHARMA B, et al. Techniques of anterior capsulotomy in cataract surgery. *Indian Journal of Ophthalmology*, 2019; 67(4): 450–460.

SHORSTEIN NH, MYERS WG. Dropfree Approaches for Cataract Surgery. *Current Opinion in Ophthalmology*, 2020; 31(1): 67–73.

O que é e o que define se um paciente deve ou não realizar cirurgia para catarata? – BVS Atenção Primária em Saúde. Disponível em: <https://aps-repo.bvs.br/aps/o-que-e-e-o-que-define-se-um-paciente-deve-ou-nao-realizar-cirurgia-para-atarata/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=o-que-e-e-o-que-define-se-um-paciente-deve-ou-nao-realizar-cirurgia-para-atarata>. Acesso em: 3 set. 2023.

KOCH, C. R. et al.. Impact of cataract surgery on visual acuity and quality of life assessed using the National Eye Institute Visual Function Questionnaire 25 in a public teaching hospital in Brazil. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 81, p. e0011, 2022.

FARIA, V. DA S. et al.. Avaliação da qualidade de vida em pacientes idosos antes e após a cirurgia de catarata. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 80, n. 5, p. e0044, 2021.

TELES, L. P. M. et al.. Análise da qualidade de vida antes e após cirurgia de catarata com implante de lente intraocular. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 79, n. 4, p. 242–247, jul. 2020.

KOCH, C. R. et al.. Evaluation of quality of life and visual acuity after posterior capsulotomy with neodymium: YAG laser in adults. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 79, n. 1, p. 42–45, jan. 2020.

WANG, Y. et al. Vision-related quality of life after pars plana vitrectomy with or without combined cataract surgery for idiopathic macular hole patients. **Int Ophthalmol**, p. 2775–2783, 2019.

BERTHE, S. et al. Modificaciones de la función visual y calidad de vida en pacientes operados de catarata. **MEDISAN**, v. 23, n. 1, p. 1–13, 1 fev. 2019.

MENDONÇA, C. DE Q. et al.. Qualidade de vida e visão pós-facectomia. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 77, n. 3, p. 119–123, maio 2018.

STOLK-VOS, A. C. et al. Effects of clinical parameters on patient-reported outcome in cataract patients: a multicentre study. **Acta Ophthalmol**, p. 586–591, 2018.